

STAPHYLORAPHIA E URANOPLASTIA (*Quattro casi di staphyloraphia ed uranoplastica, colla descrizione di un nuovo dilatatore delle maxille e fassalingua, por Bassini. Comunicação lida perante a Real Academia de Turim em sessão de 16 de Janeiro de 1881*) — O autor refere quatro casos de staphyloraphia e uranoplastia operados segundo o processo de Langenbeck.

Em um caso tratava-se de uma destruição da abobada palatina determinada pela syphilis, em outro de uma fenda labial, maxillar e da abobada palatina em uma criança de doze annos.

São sobretudo interessantes os dous outros casos, que eram dous meninos, um com sete mezes de idade e outro com 10; em ambos a fenda era completa e unilateral.

A staphyloraphia e a uranoplastia foi primeiro praticada nos dous terços posteriores da abobada palatina, e em uma segunda operação foi feita a reunião do terço anterior do véo do paladar e da fenda labial.

Na criança de dez mezes a cicatrização completa se fez por primeira intensão, podendo-se já praticar quinze dias depois a segunda operação. Na criança de sete mezes a primeira operação foi sem resultado, mas em uma segunda tentativa o successo foi completo; procedendo-se á reunião da metade anterior um mez depois. Como mostram os retratos das crianças, antes e depois da operação, o resultado foi excellente. Segundo observa Bassini, em ambas as crianças a reunião era completa em pouco tempo, mesmo na parte correspondente aos ossos da abobada palatina; estes resultados pois demonstram que deve-se praticar cedo a reunião das fendas do véo do paladar.

O autor faz ainda a descripção de um dilatador semelhante ao de Whitehead, que comprime a lingua ao mesmo tempo que afasta os maxillares.